

Milton Nascimento, Sentinela

Morte, vela, sentinela sou
Do corpo desse meu irmo que j se vai
Revejo nessa hora tudo o que ocorreu
Memôria no morrer
Vulto negro em meu rumo vem
Mostrar a sua dor plantada nesse cho
Seu rosto brilha em reza, brilha em faca e flor
Histôrias vem me contar

Longe, longe, ouo essa voz
Que o tempo no vai levar
Precisa gritar sua fora irmo
Sobreviver, a morte inda no vai chegar
Se a gente na hora de unir os caminhos num sô;
No fugir nem se desviar
Precisa amar sua amiga irmo
E lembrar que o mundo sô; vai se curvar

Quando o amor que em seu corpo j nasceu
Liberdade buscar na mulher que voc encontrar
Morte, vela, sentinela sou
Do corpo desse meu irmo que j se foi
Revejo nessa hora tudo que aprendi
Memôria no morrer
Longe, longe, ouo essa voz
Que o tempo no vai levar